



**norteENERGIA**  
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 9.3 - 33 - Atas de reunião Coordenadora  
Pedagógica e Professores - TI Araweté**

Desenvolvimento da reunião:

A reunião se desenvolveu com dificuldade com o professor sendo das atividades e discutindo as questões colocadas.

Demonstrou pouca intimidade com as propostas pedagógicas discutidas, mesmo que tenha evidenciado ótima interação com os alunos e com a comunidade.

O atendimento deve ainda exigir um programa diferenciado que consiga conduzir o professor ao topo das questões e a melhoria de resultados.

Assinatura de Participantes e da comunidade se for o caso:

X Ira Vieira Saraiva

X Juiz Moura

X Maria Delma S. Lopes

X [Assinatura]



Ata da Reunião:

Reunião realizada pelo Sindicato  
Professores com os Professores  
Cavimho e a Princesa de onde  
de aldeia Jurumuti.

O objeto da reunião é  
estudo de demandas sobre as  
condições e sobre os materiais  
didáticos a serem construídos.

Colocou-se em discussão que  
condições, consideram suas  
importantes para seu trabalho  
diário. Falaram de planej-  
mento, de avaliação e de  
pesquisas.

Quanto aos livros didáticos  
os professores ficaram muito  
reticentes com relação ao  
que era mais útil, neces-  
sário e importante.

A experiência do PBA-1 com  
relação a material pedagógico  
ficou voltada para a série  
oralidade. Entretanto nas  
declarações dos professores, pe-  
recia a falta de material  
mais adequado na alfabetização,  
no letramento.

Couge a Princesa aonde  
Jurumuti a por exemplo ficou  
a ideia de construir de  
glossário, de cartilha no livro.



A consulta sobre o aproveitamento dos livros de qualidade revela que eles não utilizaram o método de ensino efetivo, não utilizaram metodologia adequada a exploração de Kalallo sobre a qualidade.

O que podemos constatar é que apenas alguns poucos alunos aprenderam a ler, em português.

A leitura em Araweté, na observação dos professores, parece não interessá-los, como se falar fosse o suficiente.

Voltamos a questão de construir uma cartilha para apoio à leitura do idioma Araweté, a professora ficou entusiasmada com a possibilidade. Falou que utilizaria pequenos textos para Kalallo na sala de aula.

O Prof. Aquino lembrou que o AIS do Araweté participou de um Kalallo sobre as plantas mas não compartilhou. Dele que os professores devem participar desse Kalallo.

Assinatura da Comunidade e outros participantes indígenas:

X [Assinatura]

X Aquino's Araweté

X Maria Delma S. Lopes



Ata da Reunião:

Reunião realizada no dia 14 de junho, às 16 horas, na casa da Prof.ª Neura, na aldeia Ipixuna. Participaram de atividade os professores Joaquim e o Sr. João e a Prof.ª Neura que atua na aldeia há mais de dez anos, na sala de aula e como apoio pedagógico para os professores de aula.

A parte da reunião trouxe como assuntos principais, o discurso sobre as necessidades mais urgentes no momento, a indicação dos materiais pedagógicos mais eficientes e sobre a política e metodologia de construção de Cartilha de Plantas que foram, por fim, iniciadas pelo professor Vitor que não conseguiu concluir.

Quanto às necessidades os professores apontaram também o planejamento e a avaliação das atividades, a necessidade de iniciar os trabalhos de construção de materiais didáticos, de jogos, de trabalhos de apoio ao ensino de ensino e aprendizagem.

Os professores declararam grande dificuldade de escrever a Cartilha e escrita tanto na língua portuguesa quanto na língua Guarani. Declararam que não existem materiais de apoio ao letramento.



A Fundação Ipiranga provocou reflexões sobre a continuidade de uma cartilha Araweté para aprendizes em escrita e os professores concordaram animados que seria muito útil para o trabalho de escola.

Quanto à cartilha dos Plantas que curam o grupo relata que a Cartil realizou muitas exaustões com os AIS mas o responsável no Ipiranga nunca compartilhou com a comunidade e não iniciou o trabalho.

A Fundação Ipiranga está propondo que esse trabalho seja compartilhado entre os grupos AIS, PEE e PK. Que seja realizado em etapas, primeira, em cada aldeia numa coleta preliminar de dados, segundo em oficina reunindo todos os envolvidos e terceiro, o trabalho de sistematização, de organização, de construção da Cartilha Plantas que curam.

Assinatura da Comunidade e outros participantes indígenas:

X IRAWADI ARAWETE

X Villante Oliveira dos

X Neura Celso Batista de Lacerda

X [assinatura]

X Maria Delma de Lacerda

X [assinatura]



Ata da Reunião:

Reunião na Aldeia Peléja com o  
Lider Kutem para discussão sobre  
os materiais didáticos a serem  
construídos, as capacidades mais  
emergenciais, para apoio ao tra-  
balho docente e encaminhamento  
sobre os Planos que foram.

A proposta de Fundação Triunf  
de construção de uma cartilha  
alfabetizadora do idioma Araweté  
foi recebida muito bem pelo  
professor de escola e líder da  
aldeia Kutem. Ele revela que  
os alunos cobram dele que  
querem ler em português e em  
Araweté.

Quando perguntamos sobre os  
estudantes do idioma que  
queriam colaborar, Kutem  
apoiou o nome do Edson Apes  
mas fez referências muito  
positivas sobre a Proj: Jilvana  
que tem larga experiência com  
a escola Araweté.

O professor Kutem ficou alegre  
com a expectativa de uma  
cartilha que ajude mais o  
professor e que traga cadernos  
de exercícios e material didático  
próprio.

Quanto as capacidades mais  
necessárias, colocou a construção  
de materiais didáticos e o  
planejamento geral e de aula.



Um tema de grande interesse para o Kuten é a construção da Cartilha das Plantas que Curam. Falou que deseja fazer esse trabalho há muito tempo e que acho muito importante.

Valamos que esse trabalho deverá ser desenvolvido em colaboração entre os programas PEEI, PIS/ e PPC e que será organizada alguma entre programas e AIS's para a construção conjunta.

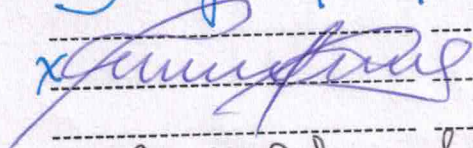
A Viviane Jirauze já estudará uma formulação orientadora de pesquisa entre os países, que incluirá os dados necessários.

A pesquisa será feita entre aqueles que sabem muito da cultura Guaraní e versare sobre: Nome da planta, o que cura, onde se encontra (curaim, morte, leu no rio, entorno do aldeia), como é usada, o que se usa para fazer o remédio (folha, flor, caule, raiz) e como se faz o remédio (chá, injeção, etc...)

Assinatura da Comunidade e outros participantes indígenas:

x Kuten arawete, Vilto Oliveira Dias

x July Menezes

x 

x Maria Delma S. Lopes



Ata da Reunião:

Reunião na aldeia Paratetim, no dia 15 de junho de 2016 às 14 horas com a Prop. Jarleane Novaes para análise de três assuntos distintos.

O primeiro é a indicação de que capacitados serão mais importantes para apoio nas atividades pedagógicas no cotidiano da escola. O segundo é a coleta de sugestões sobre o tipo ou os tipos de material didático que pode ser construído, elaborado para promover o letramento, a alfabetização na língua Guaraní!

O terceiro tema é investigar se a comunidade Paratetim tem ou não o conhecimento das plantas medicinais, sabendo a construção das plantas que usam.

Quanto à capacitação a professora Jarleane gostaria de cursos que orientassem a criação de brinquedos pedagógicos que permitam maior envolvimento da professora com os alunos e maior agilidade nas dinâmicas de sala de aula.

Considera que a criação de uma cartilha na língua Guaraní poderá ajudar no letramento da língua indígena que é a primeira língua.

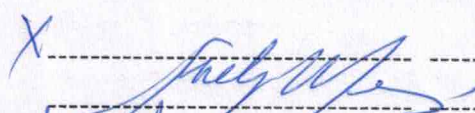

Costaria muito de poder contar com uma ferramenta adequada para contar com a ajuda de um produto próprio para o desenvolvimento de língua.



Quanto à Cartilha das Plantas  
que usamos, não ocorreram pla-  
deas, excepto desenvolvido pela  
Natura.

Seu mais encerramos a  
reunião no compromisso de  
promover uma melhoria na  
qualidade dos materiais pedagó-  
gicos de sala de aula de aldeia.

Assinatura da Comunidade e outros participantes indígenas:

X   
X  Comunidade de S. Paixão de Novaes  
X Maria Delma J. Lopes  
X Vilberto Oliveira dos  
X Quinquini



Ata da Reunião:

Reunião na Aldeia Toakati, no dia 15 de junho, às 19 horas, com a Prof. Mônica de Almeida, com o Líder Hovotiri e com o missionário Diego que atua diretamente com a comunidade.

A reunião aconteceu no alojamento das operárias e ali nos alojamos e a temática foi o apoio do Trabalho de Vendas Jovens na construção de material didático que auxilie o aprendizado do aluna do idioma Aruaité.

A professora Mônica manifestou que uma ferramenta de apoio à leitura e escrita será muito útil e importante para o Trabalho.

O Líder Hovotiri diz que se a Prof. Julia Menezes pode que é bom e importante, e cartilha deve ser feita.

O missionário Diego falou sobre a iniciativa já demandada na aldeia a construção de um dicionário Aruaité e mencionou que uma cartilha será o primeiro passo para o aluna sair da situação de analfabetismo no idioma.

Os documentos básicos contendo estudos do idioma Aruaité que a Vendas Jovens apresentou não os mesmos do Prof. Edson Aguiar, utilizados como base



para os estudos iniciais. O  
misionário sugeriu que  
que reproduzíssemos um folheto  
do missionário Isaac C. de Souza  
que atua junto ao povo Arara  
mas que desmoronou folheto,  
no idioma Aruete'.

Também conversamos sobre o  
folheto do P.S.I. sobre as  
plantas que curam e o líder  
Havotire' não conhece nenhuma  
folheto nesse assunto e a  
professora está na aldeia há  
apenas um ano e não conhece  
Também nada nem divisão.

A reunião se desenvolveu na  
hora de encerramento do grupo  
sobre o letramento. A professora  
Márcia de Lencastre que se refere al-  
guns planos com os quais  
está trabalhando para a leitura  
do grupo.

Assinatura da Comunidade e outros participantes indígenas:

X *[assinatura]*  
X *[assinatura]*  
X Cláudia Andreia  
Jochá Selva Coelho  
X Maria Delma Lopes  
X Alberto Oliveira Alves